

# JORNAL DO CEARÁ

POLITICO, COMMERCIAL E NOTICIOSO

Publicado pela "Empresa Typographica Cearense"

## Assinaturas

Um ann. . . . . 12 000  
Seis mezes . . . . . 7 000  
Tres " . . . . . 4 000

## Redacção e officinas

Rua Senador Alencar n. 14  
" Formosa n. 41

Anno I Num. 11

ESTADO DO CEARÁ-BRASIL  
Fortaleza, 9 de Abril de 1904.

## DIRECTOR

Waldemiro Cavalcanti

## Publicações

Por columna . . . . . 104000  
" 12 " . . . . . 64000  
" 14 " . . . . . 4 000

## Anuncios

Pagina . . . . . 40 000  
Meia dita . . . . . 254000  
Quarto de dita . . . . . 15 000  
Por linha nas columnas  
editorias . . . . . 300 rs  
No Manual . . . . . 100 "

## CHAPA

Para Presidente

**General Antonio Carlos da Silva Piragibe**

Militar, residente no Rio de Janeiro.

Para 1.º Vice-Presidente

**Coronel Vicente Osorio de Paiva**

Militar, residente no Pará.

Para 2.º Vice-Presidente

**Dr. Manoel Solon Rodrigues Pinheiro**

Advogado, residente em Manáos.

Para 3.º vice-presidente

**Dr. Raymundo de Farias Britto**

Advogado, residente em Belém do Pará.

Para Deputado

**Bernemegildo de Britto Firmesa**

Advogado, residente em Fortaleza.

## JORNAL DO CEARÁ

Fortaleza, 9 de Abril de 1904

### O pleito

Segunda-feira proxima, 11 de Abril, proceder-se-á a eleição para Presidente, vice-presidentes, e para um Deputado á Assembléa do Estado.

Os partidos politicos apparellham-se para disputar a victoria e de nossa parte já recommendamos a nossos amigos a chapa que por elles deve ser suffragada.

Collocamo-nos no terreno firme do direito e as manifestações recebidas de todo Estado já são esplendidas garantias de nosso triumpho.

Estaremos calmos e confiantes no resultado dessa eleição que agitou o Estado para um pronunciamento patriótico, porque não

é o interesse de mando nem a ambição que conduz o povo cearense ás urnas no dia 11 de Abril. E' um levante do patriotismo, um desforço da liberdade contra a oppressão da oligarchia que tyrannisa o Ceará e que suppõe poder escravizar um milhão de cearenses com uma força de 400 homens armados, unica base e fundamento desse poderío revoltante e sem exemplo.

O Estado inteiro já pronunciou sua condemnação a essa politica de nepotismo e corrupção, mas a fraude ha de querer suffocar a livre manifestação do eleitorado. Para impedir que isto se dê é preciso que uma inabalavel firmeza guie os passos do eleitor para não se amedrontar com os arreganhos dessa politica, cuja desmoralisação echôa do Amazonas ao Rio-Grande do Sul, e contra a qual se erguem as vozes de todos os brasileiros, revolta-

dos com os actos de prepotencia, depredações e desrespeito ás leis positivas e á moral.

O pleito de 11, já o dissemos, não é uma questão de partidos, mas uma lucha de honra dos cearenses, empenhada n'esse notorio conflicto do Estado contra o individuo, de uma familia contra todas, de uma oligarchia contra o povo, de uma insignificante minoria contra a quasi unanimidade dos cearenses.

E', portanto, indiscutivel que a victoria estará a nosso lado e que d'ella só nos aproveitaremos em bem da communitate cearense.

A nossa politica não visa tanto o presente como o futuro, e os nomes de nossos candidatos são as mais solennes garantias que podemos offerecer, da sinceridade de nossos intuitos e da abnegação com que entramos nessa pugna patriótica.

A nossa victoria será a victoria do Ceará, porque será a sua salvagação.

A's urnas, cidadãos!

W. Cavalcanti.

### Vaccina animal

Rodolpho Theophilo continua a vaccinar, gratuitamente, todos os dias de 1 ás 4 horas da tarde, em sua casa, do Boulevard do Visconde do Cauhye no. 4.

### CANARIOS

Vende-se no «Café Iracema» canarios belgas e portuguezes.

### Revisão Constitucional

O discurso que o eminente senador pelo Maranhão pronunciou, em resposta á vibrante oração de meu honrado amigo Dr. Lauro Sodré, na parte referente á revisão constitucional, decidiu-me a escrever alguns artigos sobre esse monumentoso assumpto. O digno senador maranhense concorda em que ha mais de um ponto na Carta de 24 de Fevereiro que deve ser modificado, mas não acha no momento opportuno, tanto mais quanto não ha uma corrente forte e vigorosa de pensamento uniforme e coheso, dizendo com precisão qual o sentido da reforma. Ha, pois, na agitação que se começa de fazer, e na reacção que se vae operando, tres correntes de opiniões diversas sobre esta delicada questão.

A dos que querem a revisão, por que veem na Constituição, já arrombada em mais de um ponto, profundas brechas por onde passam os abusos que mantêm as oligarchias dominantes em certos Estados, e em quasi todos asphyxiam de tal modo a liberdade e as garantias individuais, que não deixam ouvir as agonias das opposições sem voto e sem possibilidade de representação, permitindo as mais estranhas incursões no dominio da tributação, que é, ora a anarchia, ora a negação de todos os são processos que permittam aos Estados cogitar do desenvolvimento de sua produção, e á União de uma politica economica racional, séria, honesta e leal para com as nações estrangeiras no dominio das convenções commerciaes e dos

tratados, capiz, pela troca de favores, de amparar a produção geral do paiz.

Para esses, si a situação afflictiva em que nos achamos em parte é filha da crise de homens, que em doze a quatorze annos de regimen republicano fizeram a nação perder a hegemonia na America latina, tornaram a justiça precaria e desarmaram o paiz pela desorganisação quasi completa das forças de mar e de terra, em parte é tambem o resultado de um regimen ainda incomprehendido e nunca sinceramente praticado, e de uma lei organica que, nos abusos que deixou gerar e proliferar, produziu em rapida selecção a decadencia do character, a perturbação do ensino e a obliteração de essenciaes noções de uma moral republicana sã e elevada, substituidas pela pratica do egoismo nunca refreado e pela satisfacção dos interesses subalternos e grosseiros que tem geralmente inspirado as classes dirigentes na vaidade do mando, na incapacidade do poder de reconstrucção e de conservar melhorando.

Ha ainda a opinião dos que acreditam que a revisão se fará um dia, porque a Constituição tem mais de uma lacuna, mais de um vicio, talvez organico, mas pensam que essa reforma não é opportuna. Os abusos que proliferam, as agonias que se espalham por sobre o nosso ambiente a devorar-nos a felicidade, murmurando-se queixas, desesperações, em um ruido que traz sempre sobresaltado o credito publico, as dores mraes que sentem os verdadeiros patriotas ante actos que em mais de um Estado attentam contra a moralidade e em outros vão conduzindo-os á ruina e á miseria,—tudo isto é o fructo da educação dos homens, tudo isso é o resultado de sua acção, porque a Carta Magna não foi praticada ainda, nella encontrando-se correctivo para todos os males.

Para esses a revisão não é opportuna já, porque no actual momento ella nos levaria a jogar no mar tempestuoso de opiniões que não se concertam e harmonisam, como precioso batel no meio das ondas ululantes e terriveis que os cyclones açoitam, as conquistas liberaes que encerra a Carta de 24, perigando a federação, a autonomia dos Estados, a liberdade espirital, etc. Ha uma terceira opinião —é a dos que não querem que se toque de modo algum na arca santa —palladium sagrado:—oppõem-se mesmo a que sejam regulamentados certos artigos, com medo que profanem esse escriptorio de preciosas joias que poderiam ser transformadas em pedrarias falsas, quando não o recheiassem de principios nocivos que matassem a liberdade, que reduzissem a nação a viver, tendo de desenvolver-se e crescer segundo um molde unico, para ser afinal um monstro teratologico.

Esses arvoraram pelo verbo eloquente do deputado Barbosa Lima, mentalidade superior, a defesa do que chamou elle a Republica conservadora, e que outra cousa não fez sinão traduzir, neste momento, o sentir da bancada rio-grandense, sempre coherente nesse modo de ver, o que aliás parece ser plano de contemporisação e de habilitade, porque essa resistencia não se coaduna com a organisação pratica que deu á sua terra natal o grande espirito que governou sem peias a terra gaúcha e que do tumulto, por entre as odorosas flores que a gratidão nacional alli plantou, ainda inspira e doutrina o seu exercito, devendo ter sido o seu ideal estender a todo o paiz o regimen constitucional do Rio Grande, em mais de um ponto essencial e visceralmente distincto do que se acha consagrado

nos textos dessa magna lei que ora se quer irreformavel, porque o meio actual ainda não comporta a referida reforma nos moldes que lá se implantou e mantêm.

O honrado chefe que dirige a politica do Maranhão pertence ao segundo grupo enquanto que o meu eminente patriota e amigo, hoje senador pela Capital Federal, que viu a sua grande obra em seu Estado natal desmoronada, ruindo entre desgraças e perseguicções, sem encontrar nas justias um apoio, sem um apello util e capaz de produzir resultado, sem uma unica força que pudesse pedir reparação ou cessação dos crimes; que vê lá uma opinião numerosa, que está a seu lado, mas que não se pode fazer representar; que viu a enorme pedra destruidora rolando, rolando, na indifferença de todos os que fruíam a graça dos poderes nos demais Estados, sinão com applausos dos que os têm governado, impellida pela turba dos que lá são os senhores feudaes, — rompe, após Ruy Barbosa e a opposição paulista, á frente dos que se reúnem ou constituem o primeiro grupo.

Os que opinam pela não opportunidade da revisão, ou os que nella descobrem perigos, não cessam, porém, de reclamar dos que a querem e a julgam util que precisem as suas idéas, que indiquem os pontos em que essa revisão deve ser feita, que digam como a querem, demonstrando o acerto do seus conceitos e evidenciando como na Constituição de 24 de fevereiro encontram guarida muitos dos germens que vão correndo a nação e amortalhando num sudario de desfallecimentos, desanimos e incertezas, as energias e as esperanças dos que confiam que a Republica seria, não isso que ali está nem tambem uma fantasia irrealisavel, creada no cerebro de anjos, mas um regimen que engrandecesse a nação, que avigorasse o character do povo, que sublimasse as virtudes dos homens publicos, que desse echo a todas as queixas justas, remedio a todos os grandes males destruidores, representação ás grandes correntes de opinião, que fosse na justiça e na moralidade dos homens um exemplo e uma escola de educação.

E' esta a tarefa que me imporei nestes artigos, já aliás encetada ha tres mezes nas publicações que fiz sobre a solução do nosso problema economico.

E' preciso aniquillar esse modo de combater o que não é hoje só uma aspiração, mas uma necessidade organica da nossa vida como povo e como nação.

Começamos, pois, a dizer qual deve ser, segundo nosso pensar, o evangelho da nova fé.

Nem a revisão pela revisão, jogando-se a nação em novas aventuras, nem a immobilidade de um opportunismo que não se sabe até onde irá. E' preciso fazer-se alguma cousa de pratico e de util, pois ninguem de boa fé, honestamente, poderá dizer que a Constituição em mais de um ponto não preste o flanco aos abusos que vão, de velas enfumadas, conduzindo o paiz ao desconhecido.

A lei, mesmo quando os homens não são bons, tem em si mesma uma grande força. Não confiar na acção da doutrina e dos principios sobre a conduta dos homens é um erro. A historia nos mostra o mais estrondoso exemplo do que vale o poder de certos principios.

O christianismo emergiu de uma aldeia, regenerou o homem e salvou a mulher, fundou a civilisação e deixou no coração humano o mais doce e suave dos sentimentos— a piedade

Tenham os republicanos solidariedade, o sentimento da unidade da Patria e da Republica, e a revisao poder-se-a fazer sem perigos e com grande utilidade.

**Bezardello Corrêa.**

*D' Revisão Constitucional.*

## Demolidores??

A gente do governo acastellada nas posições officiaes, sugando sempre esfomeada as têtas do thesouro, alimentadas pelo suor do povo, d'esse pobre povo, opprimido e anemico sob a carga de pesados impostos, para servir de repasto nas latronics dos thuriferarios do poder ommino de um chefe fallido, com esgares de saltimbanco; pretende atirarnos o labéo de *demolidores*, como se demolir fosse consentir sempre e sempre nas protervias de um governo que manda assassinar em pleno dia e ostensivamente o povo, porque este, cansado de soffrer, vendo a miseria bater-lhe ás portas, não supporta mais o jugo de seus verdugos, que querem se perpetuar no poder, agarrados ás posições que illegitimamente occupam, decorrentes de eleições falsificadas e exercendo um mandato illegal.

Como se demolir fosse querer exercer, nos comicios de sua terra, com as garantias que o pacto da nação, que é o povo, pelo seu congresso constituinte, direitos que lhe foram outorgados e estabelecidos.

Como se demolir fosse reivindicar pelos meios legaes os seus direitos conspurcados por uma casila de mastins que se atiram vorazes e sedentos ás victualhas dos orgamentos clandestinos e immoraes, forçigados nas trevas do baixo servilismo, do nepotismo sem rebuço e do mais atrevido e insolito despotismo; porque o nosso legislador não legisla, subscreve—automaticamente, como se fosse um cadaver—*per inde ac cadaver*—ás ordens do despota reinante.

**Vergonha e despudor!!**  
Miséria e covardia!!

E são esses que querem ter direito ao suffragio popular, e são esses que nos ameaçam com os trabucos do governo, com as armas homicidas dos seus janisaros, se ousarmos exercer o direito do voto, se fórmos ás urnas trancadas por um alistamento impuro, por um alistamento inconstitucional, forçigado no recinto lobrego dos latibulos!

Tartufos e imbecis que não veem que o povo é soberano, e onde está o povo está o governo que deve ser a norma da lei e das liberdades publicas.

Sim; bem sabemos do quanto é capaz um governo sem ideal, onde a orientação é o *sacra famis auri*, onde se improvisam contractos onerosos para encher o ventre de *declassés*, onde se quer o poder para accommodar nas prebendas inconfessaveis os Paturot da ninhada, onde se vende os cargos electivos, onde tudo traz o cunho do impudor, da villania, do crime e do assalto á propriedade, á vida e liberdade do cidadão.

Matae, matae, muito embora, assassinos de 3 de Janeiro: porque vós é que sois os demolidores da honra da patria, do amôr e da virtude de um povo, demolidores do bem, demolidores da lei, demolidores da justiça, demolidores de vós mesmos, garotos pela fer-

rugem do vicio, atrophiados pela nicotina das falsidades, delirantes, pelo alcool da mentira.

Vós é que sois os demolidores.

## A memoria de Ignacio André Salles

Bem cêdo, mais cêdo do que se esperava, desapareceu da flor da terra aquella que nesta vida era o arrimo da espoza, exemplo dos filhos, consolo dos parentes e amigos.

Era bem moço, mas já tinha, no percurso de sua vida, bem cheia de amargas desilluzões e crueis desenganos, conquistado uma aureola de luz e gloria, pelas suas selectas qualidades, pelas suas eminentes virtudes.

Não morreu: trocou o saial dilacerado pela crueldade dos homens, pelo monte sublime dos bemaventurados, escolhidos do Senhor.

Não morreu: abandonou o mundo das injustiças, para habitar na mansão dos justos.

Não morreu: cumpriu o irrevogavel decreto do Altissimo, para poder gozar as delicias do Ceu; e o dia de seu passamento no mundo dos ingratos, foi o do renascimento na Região dos reconhecidos, no paraizo das bemaventuranças.

Os justos não morrem: deixam os despojos fracos e mortaes na terra, para a alma, pura, candida e bella elevar-se ao seio do Eterno.

Ignacio André Salles, martyr da sua lealdade e victima da ingratição dos homens, era um justo.

E eu que tive a maxima ventura de ser seu amigo, venho com o coração ferido de acerba dor, depositar no seu tumulo uma lagrima sincera da saudade.

Nas aras do Senhor, com a alma em profundo recolhimento, venho erguer uma ardente prece pelo seu repouzo eterno.

Alagadiço, 8 de Abril de 1904.

**Theophilo Bezerra Filho.**

## A supremacia da Lei

A supremacia de toda lei é não ser contraria á natural, e por conseguinte nenhuma lei deve impôr uma obrigação falsa, nem roubar ao homem um direito verdadeiro.

E' o thema que temos á revisao da lei accioly na regimen eleitoral em confronto com o Pacto Constitucional de 24 de Fevereiro de 1901.

O Pacto Constitucional formula os direitos individuaes, e indica as excepções, para serem reguladas pelo praso legislativo ordinario.

E' o que fez a Const. de 24 de Fevereiro acima citada, em seu art. 63: facultou aos Estados o direito de reger-se por leis proprias comtanto que fossem respeitadas os principios constitucionaes da União.

O que quer dizer que haja entre as leis adoptadas pelos Estados verdadeiro equilibrio com a Constituição da União, afim de universalisar-se a permanencia da ordem e da liberdade, e a necessidade da harmonia da ordem com a liberdade.

Mas, não foi isto o que adoptou o poder legislativo do Ceará: Creou a lei eleitoral n. 397 de 25 de novemb. o de 1897, só admittindo votar o cidadão brasileiro que se qualificasse de ac-

cordo com esta lei, si bem que estatuisse a lei n. 35 de 26 de Janeiro de 1892, da União, que em vista do Dec. n. 572 de 12 de Julho de 1890 art. 1.º regula em todo Paiz, que é eleitor, independente de o requerer, o cidadão anteriormente qualificado no primeiro alistamento, art. 10 lei cit.

Se as commissões seccionaes tinham a restricta obrigação de começar o alistamento pela revisao do anterior, incluindo neste os já qualificados, e não podendo eliminar o nome dos incluídos na anterior qualificação, art. 14 ultima parte cit. Lei n. 35, salvo se tiverem perdido os direitos politicos, ou delles estive rem suspensos por algumas das causas especificadas no art. 71 da Constituição. Lei cit. art. 22, facil é convir que a lei do Estado não respeitou os principios constitucionaes da União.

Logo não pôde ter obrigatoriedade, pois que a lei que não liga os elementos da associação politica, por injustiça, arbitrariedade ou clandestina, não fórma de seus elementos um corpo moral, imprimindo-lhes uma só vontade, conducente ao mesmo fim social.

E' o que vemos na lei estadual que estabelece o processo de alistamento eleitoral. O legislador não pôde excluir nenhum cidadão do gozo do direito adquirido, porque quando a lei proclama a santidade do direito para todos, todos são iguaes perante ella; salvo as excepções por ella indicadas.

Não pôde ter vigor a lei eleitoral do Estado, na parte que faz exclusão do eleitor federal votar nas eleições para presidente e vice-presidente do Estado, porque ella não se harmonisa com os principios conducentes da Const. Federal, isto é, de querer tirar do eleitor federal o direito de votar nas eleições para representantes do Estado.

Um orgão politico, cuja função é representar os interesses do povo e manter o principio da liberdade, não pôde preencher o seu fim, se não tiver por base a escolha social; e esta é a eleição, para a qual todos devem concorrer com seu voto para a escolha dos que devem compor o orgão do poder.

Mas, não é isto o que querem os potentados, por terem a certeza de que sendo a representação do Estado por vontade do povo, elles não serão escolhidos; e as nossas leis não terão mais, como até agora, o cunho da parcialidade e os dictames das paixões execrandas.

Confiamos no direito, vamos ás urnas sem temer de que seja o nosso passo um erro!

Proseguimos, e esperamos a realidade do resultado, que nosso esforço não será perdido.

**Leonidas Nogueira.**

**Enjro do Mar.**—Usando o ELIXIR ESTOMAGAL de A. Gonsaga quatqu2r pessôa pode embarcar sem receio de enjoar. São muitos os attestados neste sentido.

## ECHOS E NOTICIAS

### Telegramma

**Uruburetama, 8**

Chefe Minguiera não consente dar um só titulo nossos amigos. Direitos coagidos.

**Barroso Junior.**

## Aviso

Convidamos a todos os nossos amigos e correligionarios a comparecerem ás 7 horas da manhã de 11 do corrente, no escriptorio da redacção deste jornal, á rua Formosa n. 41, donde seguirão para votar nas respectivas secções.

Esperamos o comparecimento de todos.

O Directorio.

### Gremio Litterario Rocha Lima.

—No dia 8 de Março findou-se nesta capital uma sociedade litteraria intitulada—“Gremio Litterario Rocha Lima”, cujo fim é trabalhar pelo desenvolvimento dos estudos entre os seus associados e pelo gosto da litteratura patria.

Aos moços portadores dessa idéa, o *Jornal* aperta a mão, desejando que os seus esforços sejam coroados dos melhores resultados.

Sua directoria ficou assim composta: Presidente—Xavier de Castro. Vice-presidente—Theúnas Gualberto. 1.º secretario—Liberato Nogueira. 2.º —Manoel Satyro. Orador—Americo Facó. Thesoureiro—Japhet Motta. Bibliothecario—Joaquim Guarany.

Fica em nosso escriptorio um artigo do nosso amigo Henrique Tavares da Luz, defendendo o sr. Nicolau Jorge dos Santos, dignissimo inspector da alfandega do Pará, em resposta ao artigo do sr. Arlindo Costa, publicado no *Unitario* de 6 do corrente.

De Maracaná estão nesta cidade os nossos correligionarios e amigos Canuto Camerino Marizera e Saturnino Lopes do Prado, aos quaes saudamos.

Visitou esta redacção o nosso amigo e prestimoso correligionario capitão José de Souza Leitão, de Boa Viagem.

## Mortos

**Dr. Dario F. Pessoa.**—No municipio de Pacatuba, em dias desta semana falleceu o dr. Dario F. Pessoa, a quem uma longa enfermidade trasia preso ao leito.

Dario Pessoa, de uma das mais nobres e respeitaveis familias do Ceará, era um homem honrado e de muita dignidade, e um dos mais proximos parentes do grande martyr da Liberdade—Pessoa Anta, de quem era sobrinho.

Exerceu varios cargos de magistratura, transendo sempre limpas a toga e a consciencia.

Sua morte, que era esperada, não deixou de produzir grande magoa a todos que o conheciam.

A sua familia e amigos enviamos pesames, especialmente a seus filhos e genros e seu irmão, nosso presadissimo amigo Manoel Joaquim Pessoa, residente no Recife.

Falleceu hontem nesta cidade a respeitavel matrona d. Maria Correia do Amaral, viuva do fallecido negociante portuguez João Antonio do Amaral.

Succede-a immensa próle educada no trabalho e honrando sua memoria, della sobresahindo homens como José Amaral, drs. Moyses Amaral, Tobias Amaral, Isaac Amaral, Antonio Amaral e José Amaral, aos quaes enviamos nossos pesames.

**Coronel Ignacio A. Salles.**—Na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, celebrou hoje a missa que por alma do distincto amigo cujo nome serve de epigraphe, mandou rezar seu compadre, nosso amigo Henrique José de Oliveira, honrado negociante nesta praça.

Maria da Conceição de Oliveira Salles, Antonio Freire Salles, Fausto Dario Salles, Manoel Marrocos Salles, Julia da Rocha Salles, esposa, mãe, irmãos e cunhados do coronel Ignacio Salles, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem ás exequias que têm de celebrar-se na matriz da villa de Soure, no dia 12 do corrente, ás 7 horas da manhã.

A commissão directora dos festejos ao bravo coronel Placido de Castro percorreu hoje o bairro commercial com uma subscrição que foi muito bem acolhida por todos. Amanhã será distribuido um boletim ao povo, convidando-o para a recepção.

## "Sport Club"

Esta sociedade dirigiu-nos dedicado convite para assistirmos a terceira corrida a realizar-se amanhã, 10 do corrente ás 4 horas da tarde na Avenida Dr. Accioly. Gratos pela fineza.

**Nervoso, medo de morrer.**—Nada vadem desde que se faça uso do XAROPE ANTI-NERVOSO de A. Gonsaga.

**O Purificador do Sangue.**—Sem equal é TINTURA DE Salsa PARRILHA composta de A. Gonsaga.

## Placido de Castro

Do serviço telegraphico de Manáos para o *Jornal de Brazil* do Rio extrahimos a noticia da recepção do coronel Placido de Castro, chegado a Manáos em 21 do mez proximo passado.

Tudo quanto Manáos tem de melhor, concorreu para o desembarque do glorioso chefe da revolução acreana.

Eis o alludido telegramma: “A bordo do vapor *Independencia* chegou hoje a esta cidade o coronel Placido de Castro. Grande numero de navios com amigos e admiradores do valente guerreiro foi ao seu encontro, sendo o lutador do Acre delirantemente aclamado. As bandas de musica, que se achavam a bordo dos navios tocaram bellas marchas durante a entrada do *Independencia*. A recepção do coronel Placido foi estrondosa e delirante.

Está hospedado no Hotel Cassino. O coronel Placido vem magro mas forte. Em conversa com o correspondente do *Jornal do Brazil*, disse:

“Minha missão está finda e o governo agora deve organizar a administração do Acre. Quero descançar dessa lucta; nada mais quero.”

Preparam grandes festejos em sua honra. Haverá illuminação na Avenida e espectáculo de gala.

Durante os ultimos tempos, o coronel Placido fez construir 70 kilometros da estrada, ligando Riosinho a Xapury; e 70 kilometros, ligando Capatasa a Santa Rosa e Palestina. Distribuiu enorme quantidade de sementes de capim Jaragua, gyrações e legumes, e creou campos agricolas esperanzosos.

O coronel Placido é apaixonado da agricultura.

Pelas novas estradas os bolivianos trazem ao Acre gado de 230 kilos, que vendem por 300\$000.

O coronel Placido apenas conhece o tratado do Acre pelo que ouviu contar; acredita que a estrada do Madeira ao Mamoré, é vantajosa para o Brazil, visto assimilar commosco todo o norte boliviano que é inimigo do sul.

Declarou não ter externado ao governo do Acre sua opinião e accordou com os acreanos deixar inteira liberdade de acção ao governo federal, não indicando nem regeitando as autoridades, sendo sua unica satisfação, como a do povo acreano, ser o Acre brasileiro.”

O coronel Placido deve embarcar brevemente para a Capital Federal, indo talvez até o Rio Grande do Sul em visita a sua familia.

Sabemos que no Pará o nobre gaúcho será alvo de estrondosa recepção, tomando parte nella o commercio, o governo e o povo daquela cidade.

A respeito de sua partida do Pará para o Rio de Janeiro, seremos avisados antecipadamente.

## Cartas avulsas

A' um candidato constrangido

Eminentissimo chefe.

Não deve ter causado surpresa ao chefe supremo, a respeitosa missiva que lhe dirigi pelas columnas do *Jornal do Ceará*, a cuja redacção apresento meus protestos de gratidão pela fineza com que acaba de honrar-me.

Os homens politicos de grande prestigio e alta nomeada, estão muito acostumados a essas cousas maçantes a que as mais das vezes prestam pouca attenção.

Seria, para mim, motivo de grande alegria ter a certeza de que o notavel estadista tinha ao menos passado a vista, como se diz, sobre aquellas pobres linhas sem grammatica talvez, porem cheias de sinceridade. Já não seria pequena honra para um simples mortal, haver merecido a attenção de um dos maiores estadistas da Republica.

E nesta doce illusão continua-

rei sem perder o fio de minha conversa com *persona* tão elevada.

Fechei minha primeira missiva com palavras que deixam em duvida a lealdade dos amigos de s. exc. que em sua tactica de fino politico devia confiar menos, desconfiando mais.

Afirmava eu que os amigos de s. exc. não seriam capazes de poupar-lhe o enorme sacrificio de aceitar a presidencia do Ceará. Não deve espantar-se, são elles mesmos que o confessam não por ineptia mas por calculo.

Gente muito voraz e atilada é esta que forma o pedestal da grandeza do maior vulto que o Ceará tem conhecido.

E s. exc. que é este gigante, idolo de tantos comedores que peçam sobre nossa terra, só por excesso de bondade não tem querido comprehendêr o jogo. Jogo foi uma palavra infeliz a que tive de recorrer e pelo que peço excusas, pois só eu sei quanto horror tem s. exc. a toda sorte de *brinquedo de azar*, como sejam: loterias, bichos, bacará, roleta, trombone, lebre etc.

Mas é a expressão fiel e característica do que quero dizer, porque jogar no *bicho* ou com o *bicho* é o que, no dizer delles, querem os amigos de s. exc. É dahi que vem a crueldade de suas exigências e imposições a que s. exc. tem que ceder, accetando muito contrariado a presidencia. Elles são finorios e só lhes serve um presidente que possa dispor francamente da politica e dos cofres...

A experiencia que fez s. exc. collocando em seu lugar um caixeiro, parece não haver provado bem. Demais, pode succeder que seja mais infeliz na segunda escolha e as cousas virão piorar muito. E' inconveniente, dizem elles, haver entre o partido e o *el supremo* um terceiro poder que, por mais brando que venha a ser

o não deixará de tornar-se um empecilho talvez perigoso para certos movimentos secretos da alta politica de que s. exc. é o sublime mestre.

Homens que procedem desta moda, podem ser amigos intransigentes, engrossadores, ladinos, espertos, mas leaes, nunca. E' um grande escandalo querer esta gente á fina força fazer da politica do Ceará um jogo immoral em que só figure um *bicho* para melhor jogar na certissima. É tão astutos são em seus planos diabolicos, que não trepidaram em collocar o supremo chefe em uma alcandora, logar privilegiado do falcão, celebre ave de rapina.

Adulação e perversidade. Fizeram de s. exc. um alcandorado para lhe augmentar a illusão. Os homens de genio têm certas descahidas que muitas vezes compromettam todo seu merecimento. Não se comprehende que espirito supinamente superior como é s. exc., não tenha ainda penetrado o segredo de sua endeosação.

Somente o Perú, que alem de serio, pode gabar-se tambem de sua paciencia e tolerancia, deixarse-ia alcandorar tão facilmente. A comparação é um pouco grotesca, mas em falta de melhor s. exc. deixará passar. O certo é que me causa espanto observar que s. exc. crê em todos e a todos os amigos, sem o mais leve signal de desconfiança.

Quanta placidez e serenidade diante do perigo... Isto é que me faz tremer pela sorte do grande estadista, cuja ruina, de ha muito está sendo preparada pelos proprios amigos. É tão alto hão de elevar o balão, que a queda lhe ha de ser fatal.

Elevado em sua sublime alcandora, s. exc. já não parece mais um homem deste mundo; rufam os tambores a o *el supremo*, e as recompensas vão cahindo.

Entretanto o abysmo está mais proximo do que se pensa, e para

elle vac caminhando s. exc. contrangidamente, empurrado pelos bons engrossadores que não satisfeitos de já haverem reduzido o estado á penuria, ainda querem comer mais.

Em quatro annos de governo, que foram quatro annos de calamidade, lhes deu s. exc. todo dinheiro que encontrou nos cofres —pontes, telegraphos, calçamen etc. foram grandes presentes que s. exc. lhes offereceu em troca de minimos serviços.

Em paga de tamanhos beneficios, que fizeram elles?

Desmantelaram desgraçadamente o grande partido de s. exc. Ladões e assassinos, com audacia inaudita, tomaram a frente, fazendo recuar de novo alguns velhos amigos cuja presença lhes era incommoda. Desertou a gente mais seria para ficar somente a quadilha que pretende dar cabo do pobre Ceará.

Resticta bem o eminentissimo chefe: Viver em tal meio, ainda mesmo que seja alcandorado, é enormissimo perigo.

Sinto grande pesar ao ter de dizer á s. exc.:—Emquanto se mudam os tempos e s. exc. endeosado não se apercebe do perigo o povo, a quem s. exc. não encheria, tal é a distancia, sempre roubado e por ultimo espingardeado, começa a murmurar certas cousas que assim são traduzidas:

Accioly, Accioly, chefe de ladões, patrono de jogadores, protector de assassinos, primeiro tarrufo do Brazil.

Potocas

Na Estrada de Ferro de Canoé havia uma machina chamada N. Accioly. Na primeira viagem descarrilhou e foi uma vez a "Accioly".

O povo vê nisso um presagio....

O Pedro Rocha, como um "almirante batavo" cansou e está enrolado nas paginas da "Republica" a dizer tolices.

Procurador da Fazenda é lugarão e o Pedro quer fazer jus á conservação.

Coronel A. Cruz

Transcrevendo do *Unitario* o artigo abaixo, fazemos nossos, sem nenhuma reserva, os conceitos nelie emitidos pela penna autorizada do illustado Coronel J. Brigidio.

O CORONEL CRUZ

«O coronel Cruz é um antigo e solido commerciante, chefe de uma familia antiga, limpa e de boa accentuação na politica do Ceará. Nos tempos de mais exigencia de qualida, dos e virtudes civicas para a formação dos grupos militantes da politica a familia Cruz predominava em Canindé e ainda hoje tem influencia notoria.

N'um momento, porém, levanta a pata nm burro, que está zurrando no jornal official, e o escuceia barbaramente nas duas ultimas edições. Não o accusa de facto algum, atira-lhe epithetos injuriosos, mil baldões!

A pratica veio de um jornal pornographico, que o Sr. senador Accioly mandou supprimir, por indecente, dizem os seus amigos.

Si era indecente aquillo e sujava a politica de S. Ex., para que passar aquella publicação para lugar mais publico, como sejam as paginas do jornal do governo?

Ao que parece, S. Ex. quer ao terror das armas accrescentar o da difamação; mas quem não treme diante das baionetas, não tremará diante da bilateração.

Quando acabavam de lêr a *Republica*, acontecia ao Sr. coronel Cruz o que tem acontecido ao Sr. senador e a todo homem publico do Ceará, isto é, ficar do mesmo tamanho que era na vespera.

Quer eliminar os adversarios por esses meios é tactica que nunca aproveitou; si algum mal tem feito a *Republica* com esse expediente, é deslustrar aos seus proprios redactores, fazendo-os passar somente por malcriados.

Uma cousa é verdade, no entanto, a saber que medo veria a ter a gente do governo, empregando uma semelhante linguagem, si não fossem as suas 400 baionetas tão apregoadas.

O Sr. Cruz mantem-se na posição moral que firmou: é um homem limpo, estimado e verdadeira influencia politica, com amigos muitos e dedicados.

Continuem, e elle irá sendo a mesma cousa. Paixões não prejudicão, sinão aos que se deixão cegar por ellas; descomposturas não colhem, os factos, sim, vem a ser o contrario.

J. Brigidio.

Osorio Paiva

Segun singrando altivos verdes mares Osorio, o filho que ao torão amado Da patria veio ver-lhe os seus pesares, Esse glorioso e intrepido soldado.

Aqui o povo todo revoltado Contra os mandões cradís dos nossos lares O repobou sorrindo e confiado, E Osorio se mostrou firme e sem paros.

Depois partiu... Mas, certo, lembrar-se-á Embora longe de lutar com ardor Em defesa do heroico Ceará

E há de cortar as pretensões do Accioly, Essa alma doente e torpe de trahidor, De fino calabres que tudo engole.

Moacyr & C.

AO PUBLICO

Declaro que nesta data vendi ao Snr. Pharmaceutico Antonio da Costa Theofilo a minha pharmacia denominada *Pharmacia Franceza* sita a rua Major Facundo n. 48 esquina da rua Senador Alencar, livre de todo e qualquer onus que por ventura possa insidir sobre o mesmo estabelecimento até esta mesma data.

Fortaleza, 2 de Abril de 1904.

Joaquim Lino de Medeiros.  
Pharmaceutico

Ao publico

Declaro que nesta data comprei ao Snr. Joaquim L'no de Medeiros o seu estabelecimento pharmaceutico denominado *Pharmacia Franceza* sita a rua Major Facundo n. 48 esquina da rua Senador Alencar, livre da responsabilidade de todo e qualquer onus anterior á esta data

Prevalecendo-me desta occasião offereço ao publico os serviços de minha profissão, prometendo a todos, o mais severo cuidado na manipulação do receptuario, todo asseio, prompto aviamento, e modicidade de preços.

Fortaleza, 2 de Abril de 1904.

Antonio da Costa Theofilo.  
Pharmaceutico

**Bronchite Chronica**:—Cura-se com o VINHO ARSENIO CREOSOTO.PHOSPHATA-DO de A. Gonsaga.

**A especial manteiga PLUM**, em latas de 7, 2 e 1 libra vende por preço commodo á Praça do Ferreira, n. 33—  
Raymundo Maciel.

**FARINHA LACTEA**  
Phosphatiná e  
Chocolate MENIER em pó  
Recebeu o  
**LEITÃO**

**Flores Francesas** (leucorrhéa); —Acabão-se fazendo-se uso da Quina-Gonsaga.

**Terreno**

Nesta typographia informa-se quem tem um excellente terreno para vender, medindo 130 palmos, com fundos correspondentes, situado na Praça de Pelotas

**PASSAS, Ameixas, Uvas em calda, Pecego em dita, Goyabada especial**—vende:

—A CASA LEITÃO

**Aguardente em 5.º** vende-se a Praça do Ferreira n. 33 por preço sem competencia.  
Raymundo Maciel.

**Café de Baturité e do RIO**, vende-se a Praça do Ferreira n. 33, com grande redução em preços.  
Raymundo Maciel.

© LEITÃO ©

**Recebeu**—Appolinaris, biscoitos inglezes, cerveja Guinness e cidra ingleza.

49—PRAÇA FERREIRA—49

**F'eijão mulatinho, milho novo em sacco de algodão ARROS novo.**  
FARINHA de mandioca.  
XARQUE especial, vende-se por preço sem competencia á Praça do Ferreira n. 33—  
Raymundo Maciel.

**Insomnias**:—Debellão-se com o XAROPE ANTI-NERNOSO—tomado a noite ao deitar-se.

**Rheumatismo**:—Conbate-se vantajosamente com o XAROPE ANTI REUMATHICO de A. Gonsaga e o Dominadôr.

**Bombas e Ulceras**:—Cura-se com a Pomada contra *Ulceras*—de A. Gonsaga.  
**Euxaquemas**:—Não resistem ás PILULAS DIGESTINAS de A. Gonsaga.

**Lymphatismo, Escropulos**:—Para estas molestias o melhor medicamento é o xarope de iodureto de calcio com extracto da nogueira.

**Fastio, Vomitos, Amrgor da Boca**—e qualquer encommo do estomago desaparecem usando-se do ELIXIR ESTOMACAL de A. Gonsaga.

PHOTOGRAPHIA NORTE DO BRASIL

Director tecnico e proprietario

MOURA QUINEAU

Preparam-se

Retratos ampliados em todos os tamanhos—TRABALHO ADMIRAVEL!  
Ditos a oleo ou photopintura  
Idem a crayon  
Idem em platinotypia o que ha de mais moderno

O TELIER se acha á disposição do respeitavel publico das 9 horas da manhã ás 4 da tarde---

QUER CHOVA QUER FAÇA SOL

Prevenimos, que os retratos de creanças não se tiram nos dias nublados

134, Rua Formosa, n. 134

CHIARA'

PEÇAM SO' OS VERDADEIROS

Phosphoros de Segurança

os melhores  
contra a  
humidade



Unicos Depositarios  
desta marca em  
todo o Brasil

Dias Pereira & Almeida

RIO DE JANEIRO

Deposito de fumos

Recebem-se, por todos os vapores, fumos de primeira qualidade, como sejam:

Fumo do Brejo, Mineiro, Bahiano, Baependi (lata) em folha e do Estado

Preço sem competencia

Praça do Ferreira n. 38

J. Agostinho

9-30

CAFE' ELEGANTE

E' hoje onde se encontra a melhor petisqueira

Optimo - COSINHEIRO

Em artigos de confeitaria não tem rival n P

Acceio, prestesa, agrado e seriedade

Conserva-se aberto até as 11 da noite

Souza & Brazil

9-15

LIBERTADORA

LOJA DE MODAS E NOVIDADES

Especialidades: ARTIGOS PARA SENHORAS E CRIANÇAS

-- 48, RUA DA BOA-VISTA, 48 --

VARIADO sortimento de tudo que uma senhora de bom tom pode exigir de mais chic.

AS MAES de familia encontrarão sempre grande sortimnto de fazendas de lei desde o cretone o mais chic, o bramante de linho para lençol até a chita caseira de cores inalteraveis. Ha um sortimento especial de morins que são vendidos mais barato do que em qualquer armazem de grosso!

CHAPEUS para senhoras, meninas e creanças.

ÉSPARTILHOS de todos os gostos, variado sortimento de bicos, rendas e bordados.

BRINQUEDOS ao alcance de todas as bolsas!

Meias, lenços, leques, grinaldas e flores.

PERFUMARIAS de todos os fabricantes.

Emfim tudo barato e a contento do freguez

Tendo a certeza de encontrar

AGRADO E SINCERIDADE

NA

LIBERTADORA

Alaiataria Amancio

-DE-

AMANCIO CAVALCANTE & IRMÃO

34 e 36-Praça do Ferreira -34 e 36

Grande estabelecimento, recebendo por todos os vapores fazendas de lei para confecção de roupas de homens

Acceitam-se encomendas, que serãõ executadas com promptidaõ e a gosto do freguez

PREÇO FIXO

Ceara'

F'ortaleza

9-30

CAFE' MOKA

O melhor CAFE' MOIDO do mercado!!!

ASSUCARES:

Especial, Primeira, Segunda e Mulatinho

Vendas em grosso e a retalho

Fabrica S. Germano

PRAÇA DO FERREIRA N 53

ELIXIR

CABEÇA DE NEGRO

DO

PHARMACEUTICO

Ildebrando Gomes do Rego

Approvedo pela Junta de Hygiene

E' o melhor purificador do sangue até hoje conhecido, magnifico. depurativo, cura radicalmente rheumatismo, feridas, cancos, ulceras, cocoiras, sarna, empingens, regularisa a menstruação difficil, anti-febril, anti-escrofuloso.

MILHARES DE ATTESTADOS

Cuidado com as imitações e falsificações

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias

Laboratorio e Deposito

NA

PHARMACIA GALENO

24-Praça do Ferreira-24

Ceara'--FOTALEZA

9-15

Fabrica Santa Izabel

VENDE:

Assucar especial, Dito refinado, dito, dito mulatinho dito candi, dito cristal

Massa de milho, milho para anguzò, milho para mugunzá, dito para passaros e

MASSA DE ARROZ

Joaquim Sá

Fraça do Ferreira, n.

Aos asthmaticos

O XAROPE DE URUCU'

DE

Rodolpho Theophilo

PHARMACEUTICO

Ha vinte e cinco annos que manipulo este preparado pharmaceutico, cujo valor therapeutico provam todos aquelles que delle fizeram uso e ainda mais o seu sempre crescente consumo e as imitações que têm apparecido em todos os Estados.

Se o xarope de urucú fosse um curatudo ha muito tempo teria cahido, como acontece ás panaceas, que entram no mercado ao toque seductor do reclame, têm uma vida ephemera e desapparecem por uma vez das pharmacias. O xarope de urucú para se fazer conhecido, e considerado como um bom remedio contra a asthma e bronchite asthmatica, de pouco annuncio precisou. Os doentes que o uzaram pode-se com toda a verdade dizer, foram quem o divulgaram, o tornaram conhecido.

A sua fama tornando-se grande vieram immediatamente os exploradores do trabalho alheio.

Em cada provincia appareceu um fabricante de xarope de urucú. O primeiro de que tive noticia, ainda me recordo, foi um droguista da Côte, a quem eu consignava este meu producto.

A grande acceitação do remedio tocou a cobiça deste meu correspondente e lhe tirou os escrupulos. Assim manipulou um xarope de urucú e teve a coragem de copiar todos os dizeres do meu rotulo, quanto a diéta, dozagem, enfim tudo para o rotulo do preparado delle. Com todas estas fragilidades de caracter que nada abonam o criterio profissional, não conseguiu impedir a sua droga e ella em breve desaparecia das pharmacias. De então para cá muitos fabricantes de xarope de urucú tem apparecido e vão tendo todos a mesma sorte daquelle. Já não são somente de pharmaceuticos diplomados que apparecem imitações, agora até de praticos de pharmacia!..

Agora mesmo me dizem do Recife que lá appareceu um novo xarope de urucú e por preço mais modico.

Respondi que isso em nada abalava o credito e diminuia o consumo de minha preparação pharmaceutica, que esta imitação fatalmente teria de cahir como tem cahido todos as outras de vinte annos até hoje.

Os doentes é que devem se prevenir com estas imitações e os medicos em suas receitas devem declarar que xarope de urucú querem se o meu ou de outro fabricante qualquer.

CIMENTO PORTLAND

em barricas de 50 kilos; 100 ks; e 180 ks, qualidade muito recommendada por todos os senhores mestres de obras por ser o MELHOR que vem ao nosso mercado. Vende-se no armazem de—

João Tiburcio Albano

ATTENÇÃO

Deseja-se comprar uma casa de 3 portas de frente, com boas accomodações. Para informações dirijam-se á rua Senador Pompeu n. 235. 1-5

